

de 85,4% na fixação adequada do cateter. Observou-se fragilidade na padronização do material para fixação do CVD e como plano fizeram-se teste e substituição do material, treinamento da equipe e avaliação de eficácia. O posicionamento adequado foi o item de maior adesão (99,8%). O esvaziamento da bolsa coletora foi adequado em 99,2% dos casos.

Discussão/conclusão: O gerenciamento dos indicadores e a análise das fragilidades são ferramentas importantes para melhoria contínua. A visita multidisciplinar foi estratégica para discutir a indicação do CVD, reduziu o tempo de permanência e da assertividade no posicionamento do CVD. A adesão pelos profissionais às recomendações é um desafio. A instituição de programas operacionais, bem como a sensibilização dos profissionais para essa problemática, é o ponto de partida fundamental para prática sustentada.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.256>

EP-195

CARACTERIZAÇÃO DAS INFECÇÕES DO TRATO URINÁRIO RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE EM UM HOSPITAL TERCIÁRIO



Mariana Sciannelli Natel, Valdes Roberto Bollela, Gilberto Gambero Gaspar

Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP),
Universidade de São Paulo (USP), Ribeirão Preto,
SP, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 7 - Horário: 13:58-14:03 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são a terceira principal causa de infecções associadas ao ambiente hospitalar, em que há uma prevalência de agentes etiológicos e perfil de sensibilidade diferentes dos microrganismos causadores das ITUs da comunidade.

Objetivo: Caracterizar os agentes etiológicos das ITU de pacientes internados nas enfermarias de um hospital de alta complexidade, avaliar a prevalência das espécies bacterianas e seu perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos.

Metodologia: Foram analisadas, retrospectivamente, 61 uroculturas positivas de 57 pacientes com critérios para ITU nosocomial, de novembro de 2016 a fevereiro de 2017.

Resultado: A maioria dos pacientes (56,1%) era mulher. A idade média foi de 55,7 anos, 56,2% tinham mais de 60 anos. Em relação às comorbidades, a hipertensão arterial sistêmica (43,8%), neoplasias (24,5%), diabetes mellitus (22,8%) e doença renal crônica (19,3%) foram as quatro mais frequentes. O tempo de internação médio desses pacientes foi de 41,84 dias e o tempo médio de internação até o diagnóstico clínico da ITU foi de 20,8 dias. Em relação aos fatores de risco, 17,5% dos pacientes fizeram procedimentos urológicos, 26,2% estavam em uso de imunossuppressores, 31,6% estavam em sondagem vesical de demora, 36,8% tinham uma internação prévia e 70,5% fizeram uso de antibiótico nos últimos 90 dias. O principal agente encontrado foi a *Klebsiella pneumoniae* (37,7%), seguida de *Escherichia coli* (31,1%) e *Enterococcus faecalis* (8,2%). Os agentes isolados, de modo geral, mostraram baixa sensibilidade às cefalosporinas, drogas bastante prescritas

no ambiente hospitalar: 42,85% a cefuroxima, 43,5% a ceftriaxona e 44,4% ao cefepime. As drogas mais ativas contra os agentes isolados foram meropenem (76,37%), gentamicina (75%) e amicacina (88,2%). As quinolonas de segunda geração, muito usadas para ITUs da comunidade, apresentaram baixa sensibilidade, 41,7% para norfloxacin e 46% para ciprofloxacino. Cerca de dois terços dos pacientes (63,2%) tiveram boa evolução e receberam alta hospitalar, o restante evoluiu para óbito. Dos 36,8% restantes que tiveram como desfecho o óbito, 25% foram relacionados com a infecção hospitalar.

Discussão/conclusão: Com esses resultados, deve-se evitar o uso de quinolonas e cefalosporinas, inclusive as de quarta geração, no manejo de ITU nosocomial para pacientes em estado crítico neste hospital. Nesse contexto, uso de aminoglicosídeos ou carbapenêmicos parece ser o mais seguro e indicado.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2018.10.257>

EP-196

INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA A CATETER: FATORES DE RISCO E MORTALIDADE



Jaqueline Uelse Meira, Giovana Ciquinato Santos, Maria Fernanda Razaboni, Reinaldo Pescaroli Neto, Renata Aparecida Belei, Claudia Maria Dantas Carrilho, Neuza Paiva, Joseani Coelho Pascual, Andressa Midori Sakai, Gilselena Kerbauy

Universidade Estadual de Londrina (UEL),
Londrina, PR, Brasil

Data: 19/10/2018 - Sala: TV 7 - Horário: 14:05-14:10 - Forma de Apresentação: E-pôster (pôster eletrônico)

Introdução: As infecções do trato urinário (ITU) são frequentes na assistência à saúde. E um dos principais fatores de risco para o desenvolvimento da ITU está relacionado com o uso do cateter urinário de demora.

Objetivo: Identificar os fatores de risco para o desenvolvimento de infecção do trato urinário associada a cateter e mortalidade entre pacientes em uso de cateter urinário durante internação em hospital universitário.

Metodologia: Estudo epidemiológico, prospectivo, envolveu pacientes com idade superior a 12 anos, em uso de cateter urinário durante internação em hospital universitário no sul do país, entre setembro 2015 e agosto 2016. A análise estatística dos dados ocorreu por meio de medidas de tendência central e dispersão, bem como análise bivariada por meio do teste qui-quadrado de Pearson (χ^2).

Resultado: Dos 790 pacientes que compuseram o estudo, 13,8% (109) desenvolveram infecção do trato urinário associada a cateter (ITU-AC). O tempo de hospitalização apresentou mediana de 39 dias ($p < 0,001$). Quanto às variáveis relacionadas ao uso do cateter urinário, o tempo de permanência com o cateter apresentou significância estatística ($p < 0,001$) e mediana de 21 dias de uso e o número de vezes em que o dispositivo urinário foi inserido também foi considerado um dos fatores de risco, no qual ser cateterizado duas ou mais vezes aumentou os riscos de desenvolver ITU-AC em 8,9 vezes. Em